

The top half of the cover features a background image of a hand with a blue stethoscope. Overlaid on this are numerous circular icons representing various medical and health-related concepts, such as a doctor, pills, a clipboard, test tubes, a first aid kit, a hospital building, a heart with an ECG line, a virus, a ambulance, a telephone with a cross, a no smoking sign, a flask, a person with a cross, a syringe, and a microscope. The icons are arranged in a circular pattern around a central, larger circular frame.

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora

Ano 2021

A hand holding a magnifying glass over a network of medical icons. The icons include a doctor, pills, test tubes, a first aid kit, a heart with an ECG, a virus, a hospital building, a syringe, a person with a cross, a flask, a no smoking sign, a telephone with a cross, an ambulance, and a stethoscope. The background is dark with a grid pattern.

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

istock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
 Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
 Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
 Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
 Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
 Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
 Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
 Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
 Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
 Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
 Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
 Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
 Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
 Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
 Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
 Prof. Dr. Daylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
 Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
 Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
 Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
 Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
 Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
 Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
 Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
 Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
 Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
 Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
 Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
 Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
 Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
 Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
 Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
 Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof. Me. Gustavo Krahel – Universidade do Oeste de Santa Catarina
 Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
 Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
 Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPB
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
 Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-254-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.545210807>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A respeito da influência das dinâmicas sociais, políticas, institucionais e ideológicas no campo da saúde, o texto “Diretrizes para a política de saúde de um governo popular e democrático” publicado em 1987 nos Cadernos de Saúde Pública pelo autor Luiz Salvador de Miranda Sá Júnior, explicita que: “(...) quanto maior e mais enraizada for a consciência da população de que saúde é bem-estar e que o bem-estar é decorrência da satisfação de necessidades básicas do indivíduo e de proteção do ambiente, estando, inseparavelmente, interligada à educação, à habitação, aos transportes, ao vestuário, à higiene do ambiente, à política salarial e a outras necessidades individuais e sociais, tanto mais a sanidade e o sistema de saúde serão objeto de reivindicações e de propostas políticas concretizáveis”.

Por sua vez, a presente obra planejada em três volumes pela Atena Editora, contempla 68 textos entre artigos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil. Indo ao encontro da indissociabilidade entre os contextos aqui abordados, a organização deste e-book foi implementada de modo a possibilitar que todos os volumes abordassem todas as temáticas de seu título: “Ciências da Saúde: Influências Sociais, Políticas, Institucionais e Ideológicas”.

Espera-se que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos contribuindo para o interesse da ciência nacional acerca das políticas públicas e de seus respectivos impactos na área da saúde. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM PARKINSON

Ariene dos Santos Souza

Bianca da Silva Araújo

Vitória Lopes de Alencar

Diogo Pereira Cardoso de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108071>

CAPÍTULO 2..... 7

ONABOTULINUMTOXIN TYPE A IMPROVES LOWER URINARY TRACT SYMPTOMS AND QUALITY OF LIFE IN PATIENTS WITH HUMAN T CELL LYMPHOTROPIC VIRUS TYPE 1 ASSOCIATED OVERACTIVE BLADDER

Jose Abraão Carneiro Neto

Cassios José Vítor de Oliveira

Rosana Andrade

Edgar Marcelino de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108072>

CAPÍTULO 3..... 17

A SAÚDE E EDUCAÇÃO NO BRASIL SOB UMA ANÁLISE HISTÓRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Brunela Lima Borges

Marciana Duarte de Oliveira

Neila Alves Moreira dos Santos

Patrícia Tamiasso de Oliveira

Edilza Irene Chaves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108073>

CAPÍTULO 4..... 27

A UTILIZAÇÃO DO L-PRF NAS RECONSTRUÇÕES ALVEOLARES/MAXILOFACIAIS

Dandara Menezes de Araujo Oliveira

Elmo Rodolpho Lira de Vasconcelos

Marília de Souza Leal Carvalho Dantas

Tayná Souza Gomes da Silva

Virgílio Bernardino Ferraz Jardim

Patrício José de Oliveira Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108074>

CAPÍTULO 5..... 32

AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTETERAPIA: POSSÍVEL MINIMIZAÇÃO NAS FOBIAS SOCIAIS

Amanda Martinelli Victor

Filipe Rocha Xavier

João Vitor Matachon Viana

Sebastião Gonçalves Ribeiro Neto

Sônia Cardoso Moreira Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108075>

CAPÍTULO 6..... 44

ASSOCIATION BETWEEN HOSPITAL EMERGENCY HOSPITALIZATIONS AND ENDOCRINOLOGICAL DISEASES

Juliana Olimpio Borelli

Nathayla Rossi Ferreira

Tamires do Carmo Cruz

Maria Lucia D'Arbo Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108076>

CAPÍTULO 7..... 53

BULLYING: UM PANORAMA GERAL SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA ESCOLA E O PAPEL DA PSICOLOGIA

Maristela Spera Martins Melero

Fernanda Galo

Mariana Domingos Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108077>

CAPÍTULO 8..... 64

CARACTERIZAÇÃO DA PROFUNDIDADE E A SUA EFICÁCIA NA AÇÃO OFENSIVA NOS JOGOS DE GOALBALL

Altemir Trapp

Alessandro Tosim

Diego Colletes

Paulo Cesar Montagner

Joao Paulo Borim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108078>

CAPÍTULO 9..... 78

COR NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA MODERNA – REVISÃO DE LITERATURA

Luiz Felipe de Almeida Ribeiro

Flávia Moysés Costa de Grajeda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108079>

CAPÍTULO 10..... 89

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REFLEXÃO INTER- E MULTIDISCIPLINAR

Elenito Bitencorth Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080710>

CAPÍTULO 11..... 103

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS: ESTUDO QUALITATIVO

Danielle Cristina Bandero Antunes Vizzotto

Alesandra Schonberger
Aline Lima Pestana Magalhães
Neide da Silva Knihs
Sandra Mara Marin
Olvani Matins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080711>

CAPÍTULO 12..... 116

DIREITOS HUMANOS E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: O QUE PENSAM COORDENADORES DE INSTITUIÇÕES DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL?

Mariana Costa Roldão Garcia
Rafael Silvério Borges
Rosimár Alves Querino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080712>

CAPÍTULO 13..... 130

EPI-NO NA GESTAÇÃO E PARTO: QUAL SUA UTILIDADE?

Nathalia Antal Mendes
Maria Cristina Mazzaia
Tânia Terezinha Scudeller
Miriam Raquel Diniz Zanetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080713>

CAPÍTULO 14..... 141

ESTUDO QUALITATIVO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DE TRABALHADORES DE CEMITÉRIO DE BOTUCATU, CIDADE DE MÉDIO PORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Susana Rocha Rodrigues da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080714>

CAPÍTULO 15..... 149

FATORES DE RISCO PARA ULCERAÇÃO E AMPUTAÇÃO DE EXTREMIDADES INFERIORES EM PORTADORES DE DIABETES *MELLITUS*

Thaysa Alves Tavares
Luana Jeniffer Souza Farias da Costa
Maria Lucélia da Hora Sales
Marilúcia Mota de Moraes
Lilian Christianne Rodrigues Barbosa Ribeiro
Paula Alencar Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080715>

CAPÍTULO 16..... 161

O IDOSO E SEUS DIREITOS EM SAÚDE: JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE E HIPOSSUFICIÊNCIA

Caroline Silva de Araujo Lima
Flávia Lemes Moreira

Raphael de Oliveira Rocha
Ludmilla Roberta de Lima
Diego Cartaxo Jácome
Antônio Ramos Nogueira
Iago Pordeus Casimiro
Nicoly Layla Barbosa da Silva
Davi Emerson França Oliveira
Carolina Rosa Godinho
Giovanni Ferreira Pereira Silva
Nathalia Quiel Barros Martins
Anna Laura Savini Bernardes de Almeida Resende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080716>

CAPÍTULO 17..... 169

O PAPEL DO COLÁGENO NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Ana Maria Gonçalves Teixeira
Thaly Anna Rein Alapont
João Francisco Bento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080717>

CAPÍTULO 18..... 174

O TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: ENTRE O PRESCRITO E O REAL

Beatriz Santana Caçador
Gisele Roberta Nascimento
Ana Paula Mendes dos Santos
Ramon Augusto de Souza Ferreira
Camila Ribeiro Souza
Larissa Bruna Bhering Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080718>

CAPÍTULO 19..... 185

OS DIREITOS DE QUEM TÊM DIREITOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A INSERÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Alisson Firmino Felix
Iara Falleiros Braga
Clara Schumann da Silva
Gabryella Alves da Silva
Aline Beatriz dos Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080719>

CAPÍTULO 20..... 195

OSTEOMIELOITE MULTIFOCAL CRÔNICA RECORRENTE E DOENÇA FALCIFORME - UM RELATO DE CASO

Caroline Graça de Paiva
Caroline Rehem Eça Gomes

Alanna Ferreira Alves
Marne Rodrigues Pereira Almeida
Maria Custodia Machado Ribeiro
Simone Oliveira Alves
Aline Garcia Islabão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080720>

CAPÍTULO 21.....200

PERFIL COGNITIVO DE IDOSOS NO CENTRO DIA

Henrique Rodrigues de Souza Moraes
Jamil de Barros Neto
Victor Medeiros Santos
Juliana Antunes Tucci
Eduardo Haddad Caleiro Garcia
João Gabriel de Melo Cury
João Pedro Leonardi Neves
Heitor Lovo Ravagnani
Marcelo Salomão Aros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080721>

CAPÍTULO 22.....207

QUALIDADE DO SONO E CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Illa Mariany Borges Vieira
Thainara Dantas Oliveira
Ana Vannise de Melo Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080722>

CAPÍTULO 23.....216

SAÚDE MENTAL E GRUPO TERAPÊUTICO

Rene Ferreira da Silva Junior
Marlete Scremin
Sylmara Corrêa Monteiro
Karla Talita Santos Silva
Ana Luiza Montalvão Seixas
Taysa Cristina Cardoso Freitas
Aparecida Samanta Lima Gonçalves
Tatiane Cristina dos Santos Michelini Ribeiro
Joice Fernanda Costa Quadros
Ana Paula de Oliveira Nascimento Alves
Suelen Ferreira Rocha
Neuma Carla Neves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080723>

CAPÍTULO 24.....224

SETOR PESQUEIRO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Nathália Leal Nunes da Silva

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080724>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	236
ÍNDICE REMISSIVO.....	237

ESTUDO QUALITATIVO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DE TRABALHADORES DE CEMITÉRIO DE BOTUCATU, CIDADE DE MÉDIO PORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 04/06/2021

Susana Rocha Rodrigues da Costa

Faculdade de Medicina da Universidade
Estadual de São Paulo (Unesp) Campus
Botucatu, São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/8764293771043506>

RESUMO: O presente estudo apresenta os dados de pesquisa qualitativa realizada em 1992 junto aos trabalhadores de cemitério (coveiros) que atuam no cemitério de Botucatu – SP, Brasil. O interesse de estudar essa temática dentro da disciplina Saúde do Trabalhador se deu devido à particularidade dessa atividade, que exige o contato diário, constante e próximo do trabalhador com a morte. A pesquisa visa identificar os impactos do trabalho sobre as condições de vida e a saúde psíquica dos coveiros do município, bem como evidenciar as situações de risco para o uso de álcool, desenvolvimento de psicopatologias e precarização vivenciadas em seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho; Coveiro; Saúde Mental; Pesquisa Qualitativa

A QUALITATIVE STUDY OF QUALITY
OF LIFE BY GRAVEDIGGER WORKERS
IN THE CEMETERY OF BOTUCATU, A
MEDIUM SIZED CITY IN THE STATE OF
SÃO PAULO, BRAZIL

ABSTRACT: This study presents data from a qualitative research carried out in 1992 with

cemetery workers (gravediggers), who work at the cemetery in Botucatu – SP, Brazil. The interest in studying this theme within the Occupational Health discipline was due to the particularity of this activity, which requires the worker's daily and constant contact with the death. The research aims to identify the impacts of work on the living conditions and mental health of gravediggers in the municipality, as well as highlighting risk situations for the use of alcohol, development of psychopathologies and precariousness experienced in their daily lives.

KEYWORDS: Work; Gravedigger; Mental Health; Qualitative Research

1 | INTRODUÇÃO

O interesse em estudar a qualidade de vida dos trabalhadores de cemitério, ou coveiros, surgiu a partir dos debates na disciplina “Saúde do Trabalhador” do curso do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu - SP (UNESP), em 1992. O presente estudo qualitativo permitiu investigar aspectos ocupacionais e psicossociais e avaliar fatores de impacto do trabalho na qualidade de vida de quatro coveiros do cemitério de Botucatu.

Segundo o Ministério da Saúde (2001), os coveiros atuam como auxiliares dos serviços funerários, “constroem, preparam, limpam, abrem e fecham sepulturas e zelam pela segurança do cemitério. Realizam sepultamento, exumam e cremam cadáveres,

trasladam corpos e despojos”. Dentro dos serviços que lhes são atribuídos está, também, a “conservação dos cemitérios, máquinas e ferramentas de trabalho”. Apesar de ser considerado um dos campos de trabalho mais antigos que existe, poucas modificações aconteceram no decorrer do tempo para a melhoria de sua atuação profissional. Não é oferecido qualquer curso que capacite esses trabalhadores no momento em que adentram ao universo desse trabalho, e não há seguimento psicológico destes trabalhadores durante seu período de exercício nessa atividade profissional. Além disso, há situações que, pela ausência de material de trabalho, eles são obrigados a improvisar suas ferramentas para poderem exercer suas funções, sendo também comum o relato de assumirem o trabalho em horário fora da rotina habitual.

Apesar dos coveiros fazerem parte de uma categoria de trabalhadores essenciais para a sociedade, são invisíveis dentro dos muros dos cemitérios e vivenciam a precarização das condições de trabalho e da própria vida (Galeazzi, 2006) devido, basicamente, a dois fatores: a condição do mercado de trabalho e as condições psíquicas geradas pelo estresse e desgaste deste trabalho, refletindo no desenvolvimento de psicopatologias, maior consumo de substâncias psicoativas (como o álcool) e baixa qualidade de vida.

Para possibilitar este Estudo Qualitativo utilizamos o referencial quadro teórico construído pela Psicodinâmica do Trabalho (PDT), proposta por Dejours (1992). A PDT permite a análise dos fenômenos psíquicos e intersubjetivos em investigações no âmbito microsocial, e se baseia na avaliação dinâmica dos processos psíquicos mobilizados pelo confronto do sujeito com a realidade do trabalho. Na PDT o foco central está nos conflitos que surgem do encontro entre o sujeito, com sua história singular preexistente, e o trabalho, com características que não dependem da vontade do trabalhador. Implica dizer que a psicopatologia do trabalho parte de uma subjetividade já constituída que será exposta, posteriormente, à realidade do trabalho. Portanto, segundo Dejours e Adbouchelli (1994) o sujeito não é o mesmo que era antes do conflito, e a realidade do trabalho é transformada por essa subjetividade.

Segundo Dejours (1990) a pesquisa é o momento de escuta do trabalhador que, através da fala, reconhece o seu trabalho e os seus significados. A mudança na maneira de pesquisar possibilita novas formas de conhecimento e, portanto, temos a PDT enquanto proposição teórica metodológica que favorece a construção do saber e o olhar crítico da organização do trabalho pelo próprio trabalhador, podendo criar espaço para ser agente transformador do seu meio. A PDT aproxima o trabalho prescrito do real e permite a reavaliação da realidade social na gênese da psicopatologia, analisando o espaço intra e extra psíquico, considerando o sofrimento mental na sua dupla potencialidade, de conduzir à doença ou à criatividade e a superação do sofrimento (Martins, 2009). Portanto, o trabalho não seria simplesmente a causa, mas poderia favorecer o surgimento de uma descompensação ou o desencadeamento de um transtorno mental. Vários trabalhos sobre saúde mental e o trabalhador na perspectiva teórica da abordagem da PDT estão sendo

desenvolvidos no Brasil (Nogueira, 2011; Moraes, 2011; Oliveira, 1998, Moraes, 2012) procurando relacionar a teoria à prática e aproximando o pesquisador à realidade onde pertence.

2 | METODOLOGIA

Este Estudo Qualitativo foi realizado por meio de trabalho de pesquisa de campo, com entrevistas semiestruturadas de quatro trabalhadores de cemitérios ou coveiros da cidade de Botucatu, de porte médio, no Estado de São Paulo, Brasil. As entrevistas foram realizadas após consentimento da direção do cemitério, em dois encontros com horário marcado pela entrevistadora com o entrevistado, no próprio cemitério. As entrevistas de abordagem qualitativa foram baseadas em Roteiro de Entrevistas semiestruturado, porém foi proposta uma escuta para que pudessem falar de si mesmos, da organização do trabalho e da dinâmica das relações familiares e as relações com o seu trabalho. O Roteiro abordava os tópicos: de identificação e dados antecedentes pessoais; dados familiares pregressos e atuais; trajetória ocupacional e suas relações com as funções ocupadas, e sua atividade atual; impressões do sujeito sobre suas sensações, prazer-desprazer, vínculo com o grupo de trabalho, rotina, hábitos e costumes na vida e no trabalho; expectativas, frustrações, projetos e desejos para o futuro.

O Roteiro de entrevista foi baseado no quadro teórico da Psicodinâmica do Trabalho (PDT), que analisa a constituição do sofrimento mental a partir da percepção dos próprios trabalhadores sem se deter nas patologias a que o sofrimento poderia dar lugar. A PDT identifica mecanismos psicológicos de defesa socialmente articulados em reação aos constrangimentos ou pressões do trabalho que podem funcionar como “armadilha” quando se transformam em ideologias defensivas, mascarando o sofrimento, atendendo a interesses de uma organização do trabalho que leva à alienação e ao sofrimento psíquico (Mendes, 2007).

3 | RESULTADOS

Os resultados foram divididos em três categorias, a saber: 3.1. Identificação dos sujeitos e trajetória profissional; 3.2. Sentimentos em relação ao exercício do trabalho de coveiro; e 3.3. Dinâmica das relações familiares.

3.1. Identificação dos sujeitos, estado civil, composição familiar, escolaridade e trajetória profissional: os coveiros, todos do sexo masculino, foram identificados como A, B, C e D, tinham faixa etária entre 34 e 61 anos, todos com ensino médio incompleto, apenas um deles casado, que morava com a esposa e os filhos, dois separados, com filhos, morando só (ou com o irmão), e um viúvo, que vivia só. Na função de coveiro há aproximadamente 10 anos, tinham atuado anteriormente em pelo menos duas dessas atividades: na lavoura, como carteiro, como auxiliar de torre de televisão ou na limpeza,

como lixeiro ou varredor de rua, por período de tempo menor que dez anos.

3.2. Sentimentos em relação ao trabalho, relações sociais, lazer: todos expressavam descontentamento em relação ao trabalho, com vergonha da função, dizendo “não gostar de receber ordens” ou referirem que aquele “seria meu último serviço”; todos freqüentavam o bar, e tinham amigos no bar, sendo que um deles tinha problemas de agressividade decorrente do uso de bebida alcoólica; dois deles relataram gostar de horta e música (ouviam rádio ou tocava violão) e mantinham relações sociais durante a atividade de lazer, e outros dois não tinham lazer, não tinham muitos amigos, não relatavam projetos de vida ou desejos.

3.3. Dinâmica das relações familiares, aspectos da estrutura interna, intercorrências: somente um deles estava casado e mantinha boa relação familiar; dois deles tinham conflitos importantes com a família, e um deles com história de múltiplos relacionamentos com mulheres e oito filhos, porém morava com um irmão; quanto à estrutura interna, a maioria relatava sintomas de baixa autoestima, ansiedade, depressão, com perda de prazer em realizar atividades sociais e esportivas, insônia, inapetência, falta de motivação para novas atividades, sensação de lentidão de pensamento ou incapacidade de realizar críticas ou escolhas em assuntos da vida pessoal, sensação de impotência ou medo frente à morte, desesperança, apatia e discurso frequente da falta de sentido no trabalho e na vida. Em todos foi observado o uso de bebida alcoólica precocemente e, em dois deles, uso abusivo e dependência de álcool, sendo que somente um deles procurou o tratamento.

4 | DISCUSSÃO

A discussão dos dados foi realizada no âmbito acadêmico, destacando os seguintes aspectos:

4.1. O sexo masculino predomina o quadro da profissão de coveiros, provavelmente pela exigência de força física, por tradição e costume social no sentido de exercerem profissões “impuras” e em contato com a morte; as mulheres culturalmente estão envolvidas com a maternidade, a concepção, a vida e os cuidados da casa, dos filhos e da saúde, mesmo com a sua inserção progressiva no mercado de trabalho (Navarro, 2007). Quanto à escolaridade, todos com ensino médio incompleto, sendo observado que a baixa escolaridade foi um dos fatores prováveis que não lhes permitiu almejar outras profissões. Relataram estar na função de coveiro em média há dez anos, sendo que atuaram em outras funções e não optaram concretamente pelo trabalho de coveiro, mas ocupavam tal função por encaminhamento da própria estrutura organizacional.

4.2. Todos os entrevistados consideram essa atividade profissional “ruim”, e de baixa remuneração, acentuando o estado de desvalorização de seus projetos de vida. Descrevem a rotina do trabalho desgastante, chegam às sete horas da manhã, ou são obrigados a atenderem aos chamados fora de seu horário habitual de trabalho para casos excepcionais

(quando os cadáveres estão em decomposição, impedindo-os de serem velados). Os coveiros são funcionários contratados pela prefeitura do município e submetidos a uma chefia alocada fora da área do cemitério, na própria prefeitura. A chefia fica à distância e não tem, como eles, contato com a morte de forma constante. Se, por um lado, faz parte da função dos coveiros certa autonomia de divisão de tarefas e cobertura dos horários de trabalho para cumpri-las, por outro, acabam assumindo grande responsabilidade de solucionar problemas mesmo não contando com auxílio direto e imediato da chefia, principalmente em horários extras. Um deles fracassou no trabalho como lixeiro por estar frequentemente alcoolizado, sendo transferido para a função de coveiro e, reconhecendo que ia embriagado ao trabalho, comentou com vergonha e culpa durante a entrevista: “Nem pro lixo eu sirvo” [sic]. São evidentes e estão presentes nos relatos dos coveiros: a questão da invisibilidade da profissão, do isolamento social, da vergonha que se embute ao descreverem o que realizam no trabalho, da percepção social de que o coveiro é um trabalho para os que foram “excluídos socialmente”, ou até considerados “escórias sociais”. Além dessa condição relatada, Sznelwar (2011) e Dejours (2004) descrevem sobre a maneira sofisticada com a qual as organizações estão minando as relações de colaboração entre seus funcionários, cuja tendência é de trabalharem sozinhos, isolados, fragilizados pela condição da atividade exercida, comprometendo a cooperação e empobrecendo a subjetividade e a criatividade, em busca do “vencer a qualquer preço”, potencializando o sofrimento patogênico, já que todas as possibilidades de adaptação entre a organização do trabalho e o desejo dos sujeitos estão bloqueadas.

Apesar das dificuldades descritas, para esses homens, o trabalho é sua fonte de sustento e sobrevivência, é a sua atividade cotidiana e sua relação social. Os que apresentam certo otimismo e esperança nos discursos são pessoas que descrevem maior atividade social, de lazer e artística, o que mostra certa transformação do sofrimento em algo criativo, de alguma forma protegendo-os e aumentando a resistência à grave desestabilização psíquica. Constatamos que mesmo que alguns fatores de proteção e habilidades sociais possam estar auxiliando no enfrentamento dos riscos no trabalho dos coveiros, esses são insuficientes, e todos os entrevistados apresentam participações prejudicadas na esfera sociofamiliar, empobrecimento dos projetos de vida e desenvolvimento de psicopatologias e dependência de substâncias psicoativas como o álcool, indicando a necessidade de ações e o delineamento de planejamentos futuros para a melhoria de qualidade de vida desta população.

4.3. Todos os entrevistados apresentam prejuízos sociofamiliares, desenvolvendo sintomas ansiosos e depressivos, e um deles descreve sintomas de impulsividade e agressividade, inferindo quadro de psicopatologia. Assim como Oliveira (2010) relata sintomas depressivos e ansiosos relacionados ao trabalho dos bombeiros, os achados de sintomas ansiosos e depressivos entre os coveiros necessitam de melhor investigação e aprofundamento, até para traçar políticas e planos de ação de prevenção e cuidados

da saúde mental dos trabalhadores, já que pelas entrevistas constatamos sintomas importantes de ansiedade e depressão em todos os coveiros sendo que apenas um deles buscou auxílio de equipe especializada, porque considerou esse fator “um problema na sua vida”.

Todos apresentam histórias de uso precoce de bebida alcoólica, que se acentua com a atividade do trabalho, associado à angústia e à dor diante da presença da morte no trabalho e das insatisfações pessoais e familiares. O uso de substância psicoativa, como o álcool, é um denominador comum para amenizar o cotidiano do trabalho e a impotência que sentem ao lidar com conteúdos de morte tão concretos diariamente, confirmando o que é descrito pelo Ministério da Saúde (2001). Esses dados são observados também por Barros (2009), referindo que a dinâmica do trabalho é fator psicossocial de risco para alcoolismo crônico, principalmente em ocupações socialmente desprestigiadas, atingindo não somente o ambiente do usuário, mas o familiar, o social e o laboral. Assim como Lima (2009), os achados sugerem que o alcoolismo deve ser visto como um sofrimento mútuo e pode ser considerado como impedimento da melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

Os relatos de todos os participantes demonstram muito sofrimento, medo, aversão ao cadáver, submissão às condições precárias de trabalho, insatisfação salarial e desmotivação, refletindo negativamente nas esferas de sua vida pessoal, social e familiar.

5 | CONCLUSÕES

Como foi possível observar por meio deste Estudo Qualitativo, os trabalhadores de cemitério vivenciam situação de desvalorização e precarização do trabalho. São desmotivados nas atividades que realizam e pouco participativos no questionamento dos seus direitos. O impacto que o trabalho tem na qualidade de vida desses sujeitos assume relevância, pois se trata de um contexto que envolve uma categoria de trabalhadores invisíveis aos olhos da sociedade e que vivenciam uma profunda desvalorização pessoal, pouco reconhecimento profissional e ausência de acompanhamento psicológico para a execução de tarefas potencialmente nocivas para a sua saúde mental. Segundo Seligmann-Silva (2011), é através do estabelecimento de uma coerência entre teoria e problema de investigação que é possível se construir um conhecimento articulado com a experiência significativa de cada sujeito, transparecendo o compromisso e o respeito ao trabalhador. Através da psicodinâmica do trabalho (PDT) proposta por Dejours (2001) é possível construir uma nova maneira de enxergar as relações de trabalho, não se restringindo em causa e efeito, mas ampliando a possibilidade de escuta dos trabalhadores, que se apropriam das ações que desenvolvem. Este trabalho pretende contribuir para a possibilidade de aprofundar as próximas discussões sobre o assunto e reconhece que, apesar de introdutório, pode ser de grande utilidade para a reflexão, a compreensão e o empenho para a prevenção de adoecimentos mentais articulados a certas situações do

trabalho que podem ser modificadas. Além disso, pode contribuir para a formulação de políticas e planos de ações de melhorias nas condições de trabalho e cuidados com a saúde mental dos cozeiros.

REFERÊNCIAS

BARROS, D.R.; CARVALHO, E.A.B.D.; ALMEIDA, M.R.D. **Alcoolismo no Contexto organizacional: uma revisão bibliográfica**. Psicologia & foco. v.2 n.1, Jan/jun 2009.

BRASIL. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho_manual_procedimentos.pdf. Acesso em 01 jun.2021

DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E. **Itineraire théorique en psychopathologie du travail**. Prévenir, Marselha, 20, p.127-49, 1990.

DEJOURS, C. *A loucura do trabalho: Estudo de psicopatologia do trabalho*. São Paulo, SP: Cortez, 1992. [Links]

DEJOURS, C., ABDOUCHELI, E., & JAYET, C. **Psicodinâmica do trabalho: Contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho**. São Paulo, SP: Atlas, 1994. [Links]

DEJOURS, C. **Subjetividade, trabalho e ação**. Revista Produção v.14, n.3, p.27-34, set/dez 2004.

DEJOURS, C. **Organização do trabalho e saúde mental: Quais são as responsabilidades do manager?** In: MACÊDO, K. B. et al. (Org.). *Organização do trabalho e adoecimento: uma visão interdisciplinar*. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2016.

GALEAZZI, I. **Precarização do trabalho**. In: Cattani, A.D.; Holzmann, L. *Dicionário de trabalho e tecnologia*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

LIMA, D. S. D. **Alcoolismo no trabalho: uma percepção sobre a condição do servidor alcoolista**. Monografia apresentada no Curso de Gestão Universitária do Programa de Pós-Graduação. Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (FACE). Universidade de Brasília, 2009.

MARTINS, S.R. **Clínica do Trabalho. Clínica Psicanalítica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

MENDES, A. M. **Da psicodinâmica à psicopatologia do trabalho**. In A. M. Mendes (Ed.), *Psicodinâmica do trabalho: Teoria, método e pesquisas* (pp. 23-48). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2007. [Links]

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. (2ª. ed). São Paulo: Hucitec, 1993.

MORAES, R. D., & VASCONCELOS, A. C. L. (Orgs.). **Subjetividade e trabalho com automação: estudo no pólo industrial de Manaus**. Manaus: EDUA, 2011.

MORAES, R.D., VASCONCELOS, A.C.L., CUNHA, S.C.P. **Prazer no Trabalho: O lugar da autonomia.** Revista Psicologia v.12, nº 2, p. 217-228, Amazonas: EDUA, mai/ago 2012. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v12n2/v12n2a07.pdf>. Acesso em 01.jun.2021.

NAVARRO, V. L.; PADILHA, V. **Dilemas do Trabalho no Capitalismo Contemporâneo.** Psicologia & Saúde, v. 19, Edição Especial 1, p. 14-20, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em 01.jun.2021.

NOGUEIRA, Laura Soares Martins. **O Sofrimento negado: trabalho, saúde/doenças, prazer e sofrimento dos trabalhadores do alumínio do Pará - Brasil.** Orientadora: Rosa Elizabeth Acevedo Marin. 2011. 291 f. Tese (Doutorado em Ciências do Desenvolvimento Socioambiental) - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/11122>. Acesso em 01.jun.2021.

OLIVEIRA, Paula Almeida de. **Habilidades Sociais, depressão, ansiedade e alcoolismo em Bombeiros: um estudo correlacional.** 2010. 90f. Tese Mestrado. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/6013/3384.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 01.jun.2021.

OLIVEIRA, Paulo de Tarso Ribeiro de. **O sofrimento psíquico e o trabalho hospitalar: um estudo de caso realizado em hospital público no Pará.** Dissertação de Mestrado em Ciências, Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 1998, 153f. Disponível em: <pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/lil-225420>. Acesso em 01.jun.2021.

SELIGMANN-SILVA, E. **Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo.** São Paulo: Cortez, 2011.

SZNELWAR, I.; UCHIDA, S & LANCMAN, S. **A subjetividade no trabalho em questão.** Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v.23, nº1, p. 11-30, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/12650/14427>. Acesso em 01.jun.2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 56, 90, 93, 100, 116, 122, 126, 180, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 218, 220

Agente comunitário de saúde 174, 176, 178, 179, 184

Ambiente escolar 53, 58, 62, 193

Amputação 149, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159

Arteterapia 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43

Assoalho pélvico 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138

B

Bexiga hiperativa 7, 8

C

Cetoacidose diabética 44, 45, 46

Cuidado paliativo 94, 99

D

Diabetes mellitus 48, 51, 52, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 159, 160

Doença falciforme 195

E

Educação 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 51, 53, 62, 63, 64, 76, 77, 100, 108, 111, 112, 113, 118, 120, 125, 128, 163, 166, 168, 174, 179, 182, 184, 186, 205, 216, 217, 219, 223, 228, 230, 231, 233, 234, 235

EPI 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140

F

Fisioterapia 1, 2, 3, 4, 5, 131, 140, 213, 214, 215

Fobia social 32, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 58

G

Gestação 130, 131, 132, 135, 136, 137, 138

Goalball 64, 65, 66, 67, 68, 74, 75, 76, 77

H

Hipossuficiência 161, 167

Hipotireoidismo 45, 46, 48, 49, 51

J

Judicialização 161, 162, 163, 165, 167, 168

L

L-PRF 27, 28, 29, 30, 31

O

Odontologia 27, 28, 30, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88

Onabotulinumtoxina 7

Osteomielite multifocal crônica 195, 196

P

Paciente oncológico 94, 95, 100

Parkinson 1, 2, 3, 4, 5, 6

Parto 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138

Períneo intacto 130, 132

Pesca 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235

Psicologia 34, 41, 43, 53, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 101, 119, 127, 128, 147, 148, 194

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 5, 8, 17, 18, 25, 33, 41, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 100, 131, 141, 142, 145, 146, 164, 166, 187, 200, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 214, 231, 232

S

Saúde mental 42, 50, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 141, 142, 146, 147, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Segurança do paciente 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114

Sono 2, 48, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

T

Transplante de órgãos 103, 104, 105, 106, 109, 111, 113

Transtorno de ansiedade social 32, 34, 35, 39, 40, 41

Trato urinário 204

U

Ulceração 50, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160

V

Violência de gênero 53, 59, 61

The background of the top half of the cover features a hand holding a magnifying glass over a large, circular, metallic-looking interface. This interface is surrounded by numerous circular icons representing various medical and healthcare concepts, including a doctor, pills, test tubes, a first aid kit, a heart with an ECG line, a virus, a hospital building, a syringe, a person with a cross, a flask, a no-smoking sign, a telephone with a cross, an ambulance, and a stethoscope. The overall theme is healthcare and medicine.

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



facebook.com/atenaeditora.com.br

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



facebook.com/atenaeditora.com.br